

CLIPPING IMPRESSO

26/10/2019



INDICE

1. AÇÕES TJMA	
1.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	1
1.2. JORNAL O DEBATE.....	2 - 3
2. CNJ	
2.1. JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.....	4
3. DESEMBARGADOR	
3.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	5 - 12
4. PRESIDÊNCIA	
4.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	13
4.2. JORNAL O DEBATE.....	14

DEBATE RACIAL / Juízes negros de várias regiões do país se reuniram no DF para discutir a baixa representatividade na magistratura

Luta por mais espaço na Justiça

» JULIANA ANDRADE

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O III Encontro Nacional de Juízas e Juizes Negros (Enajun) ocorreu nos últimos dois dias em Brasília: debate

A população brasileira é composta, em sua maioria, por negros. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2018, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 55% dos habitantes são pretos ou pardos. Porém os negros ainda são minoria em diversas áreas, inclusive no mundo jurídico. O Censo do Poder Judiciário de 2018, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mostrou que apenas 18% dos magistrados do país se declaram negros. Desses, apenas 1,6% disseram ser pretos.

Dessa forma, a baixa representatividade no Judiciário surpreende. Nos últimos dois dias, Brasília foi sede do III Encontro Nacional de Juízas e Juizes Negros (Enajun), no qual profissionais e representantes da sociedade se reuniram para discutir o tema. "A magistratura está preocupada em ser cada vez mais representativa e, assim, melhorar o nosso instrumento de trabalho. Se nós nos tornamos plurais enquanto entidade, a gente tem condição de prestar uma ativida-

de jurisdicional melhor", destaca o presidente da Associação dos Magistrados do Distrito Federal e Territórios (Amagis/DF), juiz Fábio Francisco Esteves, coordenador do encontro.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Reynaldo Fonseca ressalta que a Consti-

tuição Federal garante uma sociedade fraterna, o que não é possível sem igualdade na esfera jurídica ou em outras áreas. "Se o século 19 foi de luta pela liberdade e o século 20 pela igualdade, o século 21 tem de ser de luta pela construção de uma sociedade fraterna, e a

construção disso significa efetivar as políticas públicas que garantam a igualdade", reforça o ministro, durante o Enajun.

Legitimidade

Fábio comenta o sentimento de abandono comum entre os

juizes e juizas negras de todo o país. "É uma solidão perversa, em corredores de fóruns quando nós somos confundidos, quando a gente tem de dizer mais do que os outros o que nós estamos fazendo ali", lamenta. O juiz assegura que o mundo jurídico não tem acompanhado a diversidade cultural do Brasil. Para ele, as decisões tomadas nos tribunais terão muito mais legitimidade se tomadas por uma magistratura plural.

A juíza Adriana Melonio, 40 anos, trabalha no Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro e participou do debate em Brasília. Ela é magistrada há cerca de quatro anos e conta que ter uma juíza negra em uma audiência causa estranhamento. "Isso acontece porque ainda somos poucos. Eu mesmo passei por situações em que foram falar com a secretária de audiência achando que ela era a juíza, porque não estão acostumados a verem um juiz negro", relata.

Ela lembra que, no início da carreira, foi barrada por seguranças. "São essas microagressões que a gente tem de se defender, e eu acho que a melhor forma de defesa é a gente ocupar esses espaços", enfatiza.

» Duas perguntas para

JUIZ FÁBIO FRANCISCO ESTEVES, presidente da Associação dos Magistrados do DF e Territórios (Amagis/DF)

A desigualdade na esfera jurídica é um reflexo de uma sociedade preconceituosa?

Essa é a atuação de uma sociedade racista, que ainda tende a escolher os lugares em que pessoas, em determinadas condições, ocupem. A história da sociedade brasileira e a sua realidade atual acabam esperando isso. Esse é o resultado da exclusão histórica de negros no acesso à educação e a outros bens públicos e nos espaços de poder.

O que pode ser feito para mudar isso?

As organizações pensarem mais em construir condições de igualdade para as pessoas terem acesso aos espaços, sobretudo os espaços de poder. Não é querendo produzir nenhum tipo de trampolim, é produzir igualdade de oportunidade.

Medalha

O ministro Marcelo Navarro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que ontem participou da Mesa de Debates “Novo CPC: Avanços e desafios nos três anos de vigência”, realizada no prédio do Mestrado em Direito da UFMA, foi condecorado pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, com a Medalha Especial de Mérito Cândido Mendes.

A Mesa de Debates, organizada pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão (Esmam), teve a participação do juiz federal Newton Pereira Ramos Neto e do professor Luiz Rodrigues Wambier, que vieram discutir princípios estruturais do CPC, confrontando com os avanços, falhas e desafios das normas vigentes.

No mesmo evento, foi lançado o livro “Poderes do Juiz no Processo Civil e sua Conformação Constitucional”, de autoria de Newton Ramos.

Elegante festa de casamento em noite de muito prestígio *no Class Eventos*

● PAG. 4 e 5



Um brinde ao amor feito por José Jorge Figueiredo e Karina Jansen



José Jorge Figueiredo dos Anjos e Karina Jansen Pereira diante do Juiz José Jorge Júnior, que é o filho mais velho do noivo

NA CLASS

a oficialização de uma história de amor que vem de muitos anos

O desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos vive há muitos anos uma linda história de amor com Karina Jansen Pereira. O casal já tem filhos e, agora, chegou à conclusão de foi chegada a hora de oficializar, pela lei dos Homens o que Deus já havia abençoado com a aprovação da sociedade.

E assim, com uma festa pautada pela sobriedade em todos os detalhes, foi realizada a cerimônia civil, celebrada pelo filho do noivo, o juiz de Direito José Jorge Figueiredo dos Anjos Júnior, seguida de bênção religiosa dada no decorrer de uma bonita homilia, pelo Pe. Eduardo.

A Class Eventos ganhou

decoreção florida, ofereceu um ótimo serviço com um buffet de quitutes deliciosos.

A cerimônia teve música a cargo de Jonas Torres (no piano), Neilan Samuray (no violino) e Talles (no trompete). Coube ao jovem cantor Lucas Seabra abrir as danças, que ganharam ainda mais animação com a excelente cantora Fabrícia.



A NOIVA, DE MÃOS dadas com a mãe, fazendo a travessia até a mesa da celebração do casamento



Camila e o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Junior



Os noivos na moldura da mãe dela e da mãe dele



Joaquim Figueiredo e senador Weverton Rocha



Des. Joaquim Figueiredo e Telma dos Anjos



Paula e deputado Parabaçu Santos Figueiredo



Melina e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes



Os noivos com as damas de honra, todas elas amigas da noiva



Milina e Des. Jamil Gedeon Neto



Os noivos em momento especial, reunidos para o álbum de família, com todos os filhos



Os noivos entre os celebrantes do casamento: o juiz José Jorge Figueiredo dos Anjos Junior e o padre Eduardo



Os noivos Jorge e Karina brindando de champagne



Os noivos com o Repórter PH e Orquidea Santos



O Reporter PH entre os desembargadores Ricardo Duailibe e José Jorge Figueiredo dos Anjos



Des Froz Sobrinho e Edmée



O Repórter PH com João Nunes Neto e Maria da Graça, Jercilene e Sérgio Bogêa



Os noivos entre o deputado Othelino Neto e Ana Paula



Benedito Mamede Pires e Cinthya



Des. Lourival Serejo e Ana Maria



Edmée Leite, Chames Braide e Camila Braga



Othelino Neto, Jamil Gedeon e Jaime Ferreira



Chames e Marcos Braide

JACIRA 50

ou uma marca criada para fazer sucesso

Durante os últimos 15 dias o que mais se falou na cidade foi sobre Jacira 50, ou seja, o cinquentenário da empresária sócia do hotel Blue Tree Towers. E como já era esperado foi uma festa de arramba. Vieram os amigos de Imperatriz, os familiares do Rio

e São Paulo, a começar pelo genro e ator global Rômulo Estrela, e uma atração musical poderosa: o Baile do Abrava, do Thiago Abravanel. Excelente mordomia e uma alegria que começou ao por do sol, entrou pela noite e varou a madrugada. Que festa!!!



Virgínia e Des. Ricardo Duailibe



Des. Jamil e Milina Gedeon, Joaquim e Jacira Haickel, Mariane e Heron Simões



Des. Jorge Rachid e Jânia



Des. Nelma Sarney com o deputado federal Edilázio Jr. e Alina

Roda Viva

Benedito Buzar bbbuzar@hotmail.com



Eleição acadêmica

Está marcada para o dia 28 de novembro, a eleição para a nova diretoria da Academia Maranhense de Letras.

A chapa encabeçada por Carlos Gaspar e Lourival Serejo, presidente e vice, não deverá ter concorrente, pois os pleitos na Casa de Antônio Lobo são sempre consensuais.

Os novos dirigentes da AML serão empossados em março de 2020, para o mandato de dois anos.

MIRANTE

Estão

circulando os convites para o casamento do jovem juiz de Direito Alistelman (filho de Alistelman Mendes Dias e Carmen Maria Castro Dias) com a linda Mizzi (filha

de Jamil de Miranda Gedeon Neto e Milina Gedeon Gomes, às 19h do dia 16 de novembro, na Igreja São Luís Rei de França, no Calhau, seguido de recepção na cobertura do Edifício Marcus Barbosa Intelligent Office, também no Calhau.

Roda Viva

Benedito Buzar bbbuzar@hotmail.com



Ano de Serejo

O ano de 2020 tem tudo para ser o mais importante da vida do desembargador e acadêmico Lourival Serejo.

Ele concorre às eleições à presidência do Tribunal de Justiça, e ao pleito, sem concorrente, à vice-presidência da Academia Maranhense de Letras.

Como se não bastasse, fundou a Editora Serejo, para publicar as suas produções literárias e jurídicas.

Roda Viva

Benedito Buzar bbbuzar@hotmail.com



O novo Tácito

O saudoso desembargador Tácito Caldas marcou época, nos anos 1950 e 1960, pela maneira inteligente e hábil como conduzia o Poder Judiciário.

Quem conhece a trajetória do Tribunal de Justiça do Maranhão, diz que o desembargador José Joaquim Figueiredo, pela maneira como dirige os trabalhos e a habilidade como comanda o Poder Judiciário, lembra o desembargador Tácito Caldas.

Bate Rebate

MEDALHA



O presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, entregará a Medalha Especial de Mérito Cândido Mendes ao ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Marcelo Navarro Ribeiro Dantas. O

ministro Marcelo Navarro estará em São Luís (MA) para a Mesa de Debates "Novo CPC: Avanços e desafios nos três anos de vigência", que será realizada hoje no prédio do Mestrado em Direito da UFMA (Rua do Sol), em São Luís, às 17h.

GOVERNANDO

Brandão terá agenda movimentada durante a interinidade que começa hoje

Carlos Brandão, vice-governador que estará no exercício do mandato até terça-feira (29), com a viagem do governador Flávio Dino para participar do preparativos para o encerramento do Sínodo da Amazônia, no Vaticano, terá uma agenda bastante corrida durante a interinidade.

Conforme agenda do Cerimonial do Palácio dos Leões, Carlos Brandão terá uma sexta-feira (25) bastante movimentada, pois tem compromissos marcados a partir das 9h, quando irá proferir palestra no projeto Diálogos Capitais. Em seguida participa da solenidade de entrega da medalha especial Mérito Cândido Mendes, às 11h, no Tribunal de



Governador Interino Carlos Brandão

Justiça do Maranhão.

O governador em exercício participará ainda da come-

moração pelos 87 anos da instalação da Justiça Eleitoral do Maranhão e da entrega de

medalhas do Mérito Eleitoral do MA, as 16h, no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão e fecha o primeiro dia da interinidade com participação no lançamento do livro Poderes do Juiz no Processo Civil, do autor juiz federal Newton Ramos, as 18h30, no prédio do Mestrado em Direito da UFMA.

Candidato natural ao governo em 2022, Brandão está tendo todas as condições oferecidas pelo governador Flávio Dino para popularizar seu nome e não tem perdido tempo. Com a lealdade de sempre, tem cumprido a risca a programa governamental e ajudado o governador e fazer uma grande administração. (Blog Jorge Vieira)

Desembargador entrega novo sequenciador do Laboratório de DNA do Judiciário

Em relação à Vara da Infância e Juventude, o exame é indicado, por exemplo, em casos de crimes de abuso sexual de menores, seguidos de gravidez.

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo – acompanhado do corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva – fez a entrega oficial do novo sequenciador, de última geração, do Laboratório Forense de Biologia Molecular, Judiciário, instalado no Fórum de São Luís.

O equipamento será muito importante para a prestação de um melhor atendimento à crescente demanda por exames de DNA no Estado, garantindo melhor prestação de serviços pela Divisão de Laboratório de Biologia Molecular.

O presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo ressaltou o papel relevante do Laboratório Forense de Biologia Molecular do Poder Judiciário, que é hoje referência no Brasil na realização de exames de investigação de paternidade por análise de DNA, colocando o Poder Judiciário do Maranhão em posição de destaque na área da investigação forense no Brasil.

“Nada mais justo do que investirmos na aquisição de modernos e avançados equipamentos para que nosso Laboratório de Biologia Molecular continue prestando um



serviço altamente especializado com registro de execução, bem-sucedida na investigação de paternidade”, ressaltou o desembargador Joaquim Figueiredo.

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, destacou a competência, nível técnico, comprometimento, transparência e pró-atividade dos profissionais do Laboratório.

“São profissionais responsáveis, cujo comprometimen-

to tem garantido a qualidade no atendimento das demandas para a realização de exames oriundas dos magistrados do Maranhão. Agradecemos o apoio do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joaquim Figueiredo, pelo importante investimento”, frisou o desembargador Marcelo Carvalho.

A diretora do Fórum de São Luís, juíza Diva Maria de Barros Mendes, também agradeceu ao desembar-

gador Joaquim Figueiredo. “São muitas as demandas que estão sendo resolvidas nessa gestão. O novo sequenciador vem servir à sociedade e refletir positivamente na prestação jurisdicional”, disse.

O novo sequenciador (ABI 3500) é usado nos mais modernos laboratórios nacionais e internacionais, inclusive pela FBI. Ele consegue analisar o dobro de amostras que o anterior.